

## **PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DOS GRUPOS DE PESQUISA DE UM INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Reuriane Gomes Correia Farias<sup>(1)</sup>

Adalberon Moreira de Lima Filho<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Discente do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas- reuryanee@hotmail.com

<sup>(2)</sup>Docente do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas- adalberon.moreiral@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Não existe área do conhecimento humano de que a pesquisa científica esteja ausente. Graças à investigação é que surgem tantas conquistas na saúde, meios de comunicação, transportes, no melhoramento de plantas e animais, produção de novos medicamentos e na geração de energia para os processos produtivos, além da contribuição para o surgimento de novas tecnologias que melhoram qualidade de vida das pessoas. (GRESSLER, 2003).

Segundo Gil (2010) o objetivo da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos que permite a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social, desta forma, tem a finalidade de envolvendo todos os aspectos relacionados as pessoas e instituições sociais. A pesquisa segundo o autor pode ser: pesquisa pura, quando objetiva a generalização, com vistas na construção de teorias e leis. E pesquisa aplicada que tem como característica fundamental a utilização das consequências práticas dos conhecimentos e a preocupação com a aplicação imediata numa realidade circunstancial.

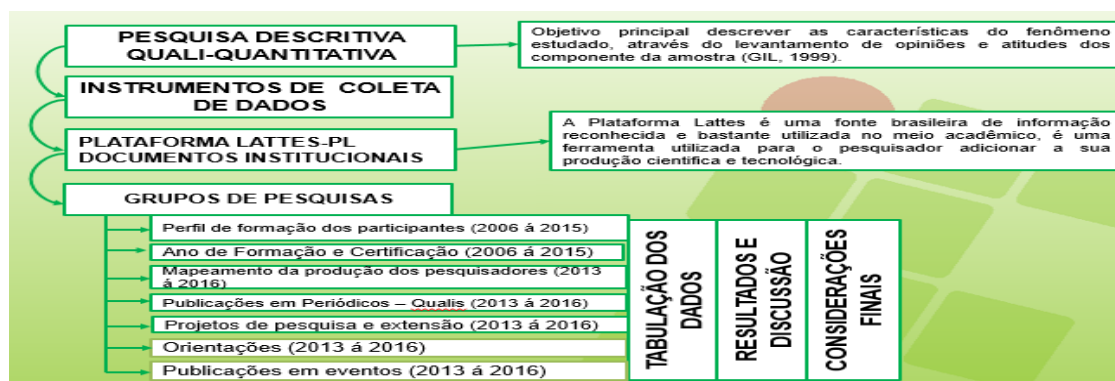
A instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela Lei 11.892, de 29/12/2008 e criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's) passaram a ter status de Universidade, trabalhando a tríade: ensino, pesquisa e extensão. Sendo umas das finalidades IF's é realizar e estimular pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, com o objetivo de estender seus benefícios à comunidade. (BRASIL, 2008). Diante disto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL), alinhado com os marcos legal de finalidade dos IF's e consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que foi amplamente debatido e aprovado para o período de 2014 a 2018, propõem entre os seus objetivos estratégicos a integralização das ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico, sendo

assim, conforme o PDI [2014-2018] o objetivo é garantir que o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão se expresse pela pedagogia do diálogo por meio de práticas integradas, incluindo outros espaços formativos, colaborando para o relacionamento entre a Instituição e a sociedade (ALAGOAS, 2014. p.41). Além disso, uns dos princípios norteadores da concepção de pesquisa no IFAL é o atendimento as demandas sociais e buscar a proximidade com o setor produtivo do Estado de Alagoas, dessa forma, valorizando o compromisso social da pesquisa e conseqüentemente a responsabilidade social da Instituição (ALAGOAS,2014). Nesta perspectiva, o trabalho é fruto de um projeto de pesquisa aprovado pela Pró- Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI/IFAL, teve como principal objetivo verificar de modo sistemático as produções dos grupos de pesquisas do IFAL , como também, apontar as principais formas de divulgação científica e os perfil dos pesquisadores.

## 2. METODOLOGIA

O estudo descritivo tem como finalidade representar as características do fenômeno estudado, por meio de levantamento das opiniões e atitudes dos integrantes da amostra. (GIL, 1999). A população amostra: 51 grupos de pesquisas. Os instrumentos de coletas de dados: documentos institucionais e Plataforma Lattes (PL). A técnica análise de conteúdo foi utilizada para organizar e analisar os dados de acordo com as categorias: Perfil de formação, Ano de Formação, Produção Científica, Publicações, Projetos: Pesquisa e Extensão (Figura 1).

Figura 1 – Design da Metodologia da pesquisa



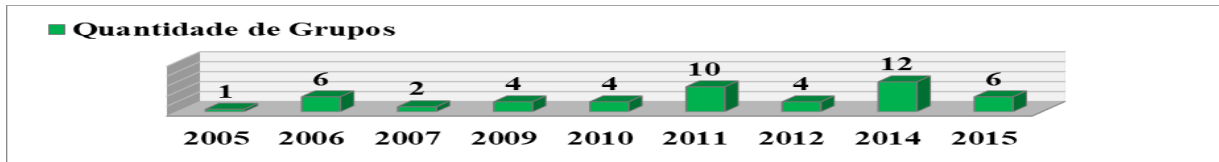
Elaborado pelos autores

## 3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Os dados referentes ao crescimento das formações dos grupos de pesquisas no período de 2005 a 2015. Observando um aumento significativo nos anos de 2011 a 2015, justificando a exigência dos editais dos projetos de pesquisas da Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação (PRPI) do

IFAL, sendo assim um critério para participar dos financiamentos dos projetos, o gráfico. 1, exposto a seguir, representa esses dados.

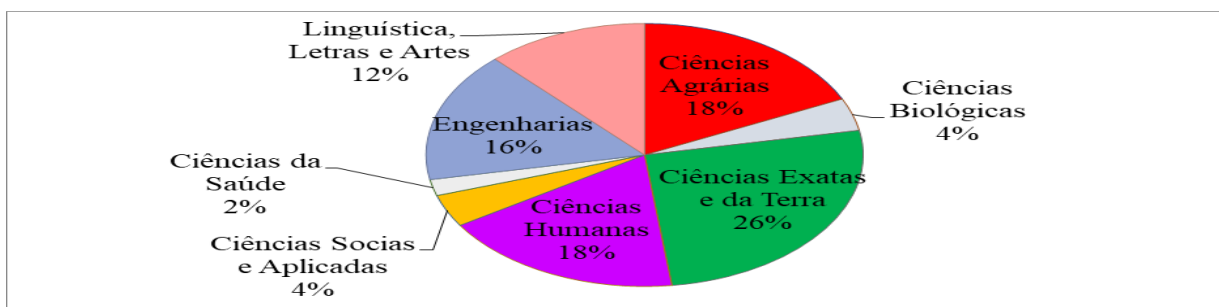
**Gráfico 1** Quantitativo de Grupos de pesquisa do IFAL, por ano de formação.



Elaborado pelos autores

As áreas de conhecimento dos 51 grupos foram distribuídos como representar o gráfico 2 . Neste estudo observou-se a predominância na área de Ciências exatas e da terra (26%), e em seguida Ciências agrárias e Ciências Humanas (18%), pelo fato de se concentrarem na maior parte dos grupos de pesquisas.

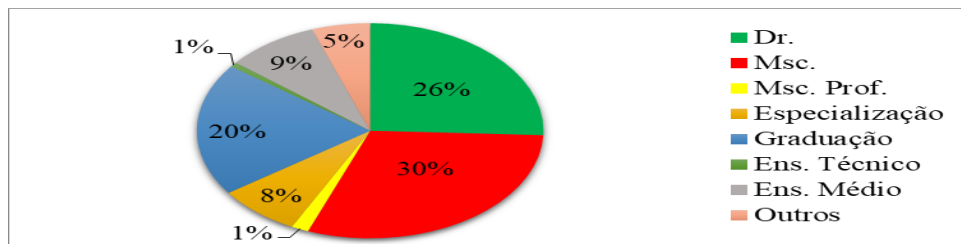
**Gráfico 2** Distribuição da área de atuação dos grupos.



Elaborado pelos autores

Os grupos de pesquisas registrados no CNPq e certificados pela Instituição correspondem a 44 grupos certificados (86%) e 7 grupos não certificados (14%) , tal certificação é adquirida anualmente com a representação de um relatório das atividades desenvolvidas pelos integrantes dos grupo de pesquisa, caso o grupo não apresente tal relatório será considerado inadimplente e não poderá participar dos programas promovidos pela PRPI. As formações acadêmicas dos pesquisadores dos 51 grupos estão representadas no gráfico. 3, em que observa ênfase em pesquisadores com títulos de Doutores e Mestres.

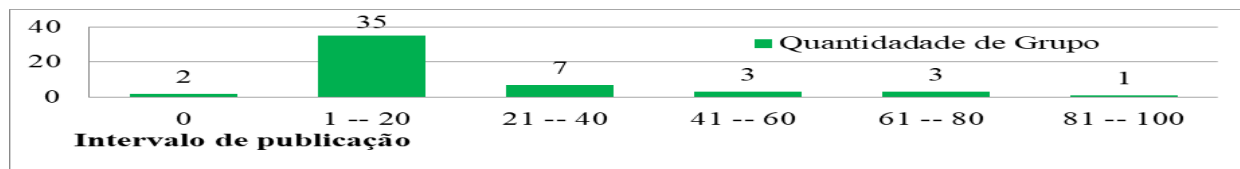
**Gráfico 3** Formação acadêmica dos pesquisadores dos grupos.



Elaborado pelos autores

O levantamento das linhas pesquisas teve por finalidade expor em que direções desenvolvem o trabalho que os grupos de pesquisas mencionarem executar, ao descrever seus grupos e atuação na CNPq. O mapeamento da produção dos periódicos dos pesquisadores dos grupos foi quantificado, em relação ao que envolver os artigos e revistas em periódicos. Nos dados foram estabelecidos intervalos da quantidade de publicações: sem nenhuma publicação (2 grupos); 1 a 20 (35 grupos); 21 a 40 (7 grupos); 41 a 60 (3 grupos); 61 a 80 (3 grupos) e 81 a 100 (1 grupo), pode-se comprovar que a maioria dos grupos possuem quantidade baixa de publicações nos anos analisados (2013 à 2016), abaixo o gráfico 4 com essa análise.

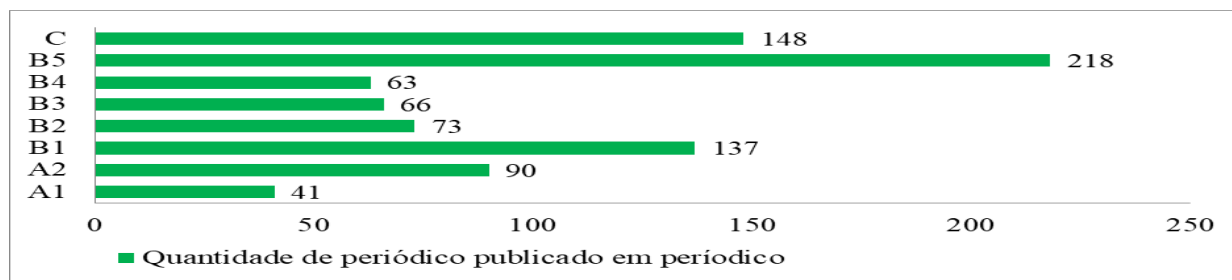
**Gráfico 4** Publicação em periódicos dos pesquisadores dos anos 2013 à 2016.



Elaborado pelos autores

Em seguida, foi analisado os *Qualis* das publicações em periódicos pelo acesso a Plataforma Sucupira. A quantidade de publicações em *Qualis* do estudo: A1 (41); A2 (90); B1 (137); B2 (73); B3 (66); B4 (63); B5 (218) e C (148). Foi constando 94 publicações sem identificação pelo ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações). Podemos enfatizar que a maior quantidade de publicação dos pesquisadores dos grupos são em *Qualis* B5, e posteriormente C. Constatando assim a baixa qualidade das publicações em periódicos, ilustrar o gráfico 5.

**Gráfico 5** Quantidade de publicações em periódico em *Qualis*



Elaborado pelos autores

Logo após, foram analisados o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e Extensão do IFAL, que contribuem para o desenvolvimento tecnológico e atribuindo benefícios a pesquisa e a sociedade que oferta financiamento pela instituição ou externos que englobar (CNPq, FAPAL, dentre outras instituições). Os projetos desenvolvidos pelos pesquisadores dos grupos de pesquisa, e seus respectivos financiamentos: 46 (IFAL); 97 (Externo) e 521 não identificavam os financiamentos nos currículos Lattes. Os projetos de extensão desenvolvidos com seus respectivos financiamentos: 49 (IFAL); 11 (Externo) e 332 sem identificação financiamento, analisados tal dados nota-se uma produção apreciável para o crescimento da produção científica.

Os dados levantados sobre as orientações dos pesquisadores, relacionados ao Trabalho de conclusão do curso- TCC, Especialização, Mestrados, Doutorados, Iniciação Científicas e outras naturezas não identificadas nos currículos, às quantidades de orientações nos anos analisados: 533 TCC, 114 especializações, 172 Mestrados, 137 doutorados, 636 iniciação científica e 615 outras naturezas (não especificados no currículo Lattes dos integrantes) . Observa-se que a maior produtividade está relacionada à iniciação científica colaborando assim para a pesquisa.

Em relação a participação em eventos, foi tabulado a publicação de trabalho completo, as informações coletadas foram a quantidade e a localidade da publicação, dividido em: Local, Regional e Internacional. O local denomina as publicações dentro do estado de Alagoas; Nacional os estados dentro do país e Internacional participação fora do Brasil. A quantidade de publicações em eventos: 87 locais, 580 Nacionais e 112 Internacionais. As participações em eventos se mostraram importantes, pelo fato que os pesquisadores estão expondo os trabalhos executados para a sociedade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve por finalidade verificar o quantitativo a produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas. A aplicação direcionou algumas etapas: observar a formação e linha de pesquisas dos grupos; mapear a produção científica dos integrantes dos grupos de pesquisas, descrevendo assim o processo de divulgação e classificação de acordo com o *Qualis* do trabalho dos participantes da pesquisa; desenvolvimentos de projetos de pesquisas e extensão e participações em eventos anais.

Os resultados em relação a formação do grupo, pode-se observa que houveram um aumento no período de 2011 a 2015 comprovado a exigência dos editais dos projetos de pesquisas da Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação (PRPI) do IFAL. No mapeamento da produção científica dos integrantes possuem desenvolvimento baixo com classificação B5 e C na sua grande maioria. Em relação ao desenvolvimento de projetos de pesquisas e extensão, analisou-se um crescimento considerável na produção, tendo em vista a cooperação na pesquisa científica. As participações em eventos, há um grande número de publicações em eventos nacionais e em seguida internacionais.

Diante dos dados preliminares obtidos e apresentados neste escrito: pretendemos prosseguir a pesquisa buscar analisar relevância social dessas pesquisas para o desenvolvimento local, já que, pesquisas científicas são relevantes quando estão relacionadas com a aplicabilidade em áreas externas e com importâncias para a sociedade.

## **5. REFERÊNCIAS**

ALAGOAS, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas. Plano de Desenvolvimento Institucional de 2014-2018. Maceió-Alagoas. 2014.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 3ª. **Lisboa: Edições**, v. 70, 2011.

BRASIL. Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e da outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>. Acesso em: 22 de agosto as 20h30min, 2017.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. In: Métodos e técnicas de pesquisa social. Atlas, 2010.

GRESSELER, Loni Alice. Introdução á pesquisa. Edição Loyola, 2003.